

PROJETO AMERICANO ESCRAVISA INDIOS

A maioria dos cento e vinte milhões de brasileiros tem uma noção, ao menos ouvir falar, sobre o Projeto Jary. Trata-se de uma iniciativa de um norte-americano, implantando uma indústria para fabricação de polpa de papel. Segundo os planos do empresário norte-americano, autor e executor do Projeto Jary, essa indústria se localiza na proximidade de Arumanduba, tendo como sua fonte de execução de trabalho o rio Jary. Até aqui, a iniciativa é honesta. Daqui para frente, começa a prevalecer a ganância pelos dólares.

Autorizado pelas autoridades brasileiras, o norte-americano Daniel Ludwig implantou a sua indústria, dentro de uma posição caótica, tendo em vista que a matéria prima utilizada é madeira; acontece que o aproveitamento dessa matéria prima, para essa indústria, é proveniente de duas áreas: lado do Amapá e lado do Pará. Aqui começam as irregularidades, sabendo-se que essas áreas são produtoras de castanhas, andiroba, copaíba e balata, essa última consumida em sua quase totalidade pelo estado de São Paulo e Estados Unidos, aplicada que é na indústria automobilística. Conclusão: não só para produção da polpa de papel serve o Projeto Jary, mas, para outras inúmeras atividades industriais.

DEVASTAÇÃO

O lógico sempre acompanha as ações. E no caso do Projeto Jary, a lógica está clara, evidenciando as intenções e finalidades do Projeto nas derrubadas realizadas até agora, madeiras consideradas de lei são consumidas pelo fogo. É o caso do

Jacarandá, tão recomendado na fabricação de móveis e de grande utilidade para outras áreas que demandam a madeira de Lei; A castanha do Pará não ficou fora da cogitação de ser transformada em dólares através o Projeto Jary, sendo derrubada e levada ao fogo. E a derrubada, que começou na parte superior à cachoeira de Santo Antonio, já começa a se alastrar para o lado de baixo.

E tudo vai sendo consumido pela fábrica fluante de Daniel Ludwig.

O MAIOR LATIFUNDIO DO MUNDO

Em 1956, a revista "Times" ocupou-se desse aumento, mostrando, principalmente aos norte-americanos, a imensa e rica área ocupada atualmente pelo Projeto Jary. Em realidade, as riquezas lá existentes são incalculáveis, concentradas numa área considerada como o maior latifúndio existente no mundo. Essa área equivale ao território do Estado de Sergipe, tendo a irrigá-la o Rio Jary, importante curso d'água do Baixo Amazonas, com enormes cachoeiras, sendo a principal a Santo Antonio, até onde, podem trafegar navios de até 3 mil toneladas.

OURO DE 24 QUILATES

Sabe-se que o Pará é rico em jazidas de ouro e de boa qualidade. Porém, o Jary é o único lugar do mundo em que o ouro atinge 24 quilates, ou seja, o máximo de pureza.

Paralelamente, no Jary, em suas duas margens, existem tantalita, minério estratégico e outras preciosidades.

Nos planos de Daniel Ludwig, faz parte o trabalho de estender suas

atividades do Jary até o Rio Maicuru. Para que? É questão de saber o que se tem neste imenso Brasil. Exatamente nessa área, a oportunidade do aproveitamento de uma rica jazida de Bauxita existente no igarapé Jangada. A mesma área, ainda, é rica em calcário e fluorita, de grande utilidade na indústria farmacêutica e, principalmente, na siderurgia.

OS ÍNDIOS SÃO REPELIDOS

Esta vasta e considerável fatia do território nacional, em poder do norte-

americano Daniel Ludwig, era habitada pelos índios uruguaianos, principalmente, em cerca de 6 mil. E suas terras foram invadidas, ainda, em 1974. A maioria desses índios foi para o rio Paru enquanto que, os que ficaram, foram transformados em mão de obra barata na indústria do norte-americano. Trabalhando em troca de quase nada. E eles, os verdadeiros donos das terras, são

empurrados para fora, para o norte, em direção à serra de Tomucumaque.

O Projeto Jary, instalado sob autorização de nossas autoridades, prossegue em franco progresso, aumentando suas

áreas e suas atividades, enquanto a Funai, a nossa Funai permanece inativa, inerte, de olhos fechados aos vexâmes por que passam os nossos índios, numa afronta mundial aos verdadeiros brasileiros.

